



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures  
Nº171 | JAN/FEV 2021

## E SE A FRAGILIDADE FOSSE UMA BÊNÇÃO?

Amélie, 16 anos, sofria de depressão.

Há pessoas que vivem em autênticos infernos. Não sei dizer de outro modo. Nos recônditos ou no subterrâneo da Vida, a luz, tantas vezes, teima em se ausentar. No porão da existência é onde o sofrimento mais magoa.

Como te posso dizer que não faz mal não estar bem? A verdade é que não é o mais fácil ou apetecível afirmar-se humanamente frágil e com dificuldades em caminhar diante das sinuosidades que se afiguram diante de nós.

Porém, talvez seja importante dizer, em viva e alta voz, que esse modelo que nos impõem de uma humanidade perfeita e implacável, sem fragilidades nem limitações, não é verdadeiro! Não é! Esse paradigma de perfeição tenta moldar-nos sem o nosso consentimento. E, pior ainda, é quando configura a nossa vida, obrigando-nos a querer parecer perfeitos e sem manchas, vivendo através de comportamentos que a sociedade espera de nós para que sejamos aceites. Dá ideia que se cultiva a altivez de quem não percebe as dúvidas, a dureza de quem não aceita as fragilidades e a hipocrisia de quem cumpre todos os princípios, mas esquece as pessoas.

A ideia da perfeição, que reclama de nós uma suposta existência sem fragilidades ou feridas, não corresponde à nossa verdade. Somos frágeis. A vida é marcada pela sombra e pelo limite e, quiçá, seja possível aí saborear a experiência de salvação. E se a fragilidade fosse uma bênção?

Talvez, por isso, nunca tenha acreditado na expressão, vamos todos ficar bem. Nem tudo fica, de um dia para outro, bem! Não é fácil pensar que das adversidades podem surgir oportunidades.

Somos uns com os outros e seremos tanto mais humanos quanto mais nos responsabilizarmos e cuidarmos dos outros. Não terá, cada um, entre mãos, a possibilidade de colaborar para a salvação do outro?

### Aos pais

Não consigo imaginar a dor de quem perde um filho. Como canta Pedro Abrunhosa, em Meu Querido Filho, tão tarde que é, ninguém cala a dor de uma mãe que te perdeu.

Como imaginar a dor daqueles que te dizem, dia após dia, em refrão: está frio, leva o casaco. Manda mensagem quando chegares. Está mau tempo, cuidado ao conduzir. Não dormi enquanto não chegaste. Parabéns. Adoro-te.

Como abraçar a vossa dor?

Pe. Pedro Sousa, in [www.pontosj.pt](http://www.pontosj.pt)

**COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS**

## LEITURAS

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

**Leitura I** | Jer 1, 4-5.17-19

*Leitura do Livro de Jeremias*

No tempo de Josias, rei de Judá, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações. Cinge os teus rins e levanta-te, para ires dizer tudo o que Eu te ordenar. Não temas diante deles, senão serei Eu que te farei temer a sua presença. Hoje mesmo faço de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e uma muralha de bronze, diante de todo este país, dos reis de Judá e dos seus chefes, diante dos sacerdotes e do povo da terra. Eles combaterão contra ti, mas não poderão vencer-te, porque Eu estou contigo para te salvar».

Palavra do Senhor.

### Salmo Responsorial

Salmo 70 (71), 1-2.3-4a.5-6ab.15ab.17 (R. cf. 15ab)

**Refrão:** A minha boca proclamará a vossa salvação. *Repete-se*

Em Vós, Senhor, me refugio,  
jamais serei confundido.  
Pela vossa justiça, defendei-me e salvai-me,  
prestai ouvidos e libertai-me. *Refrão*

Sois Vós, Senhor, a minha esperança,  
a minha confiança desde a juventude.  
Desde o nascimento Vós me sustentais,  
desde o seio materno sois o meu protector. *Refrão*

Sede para mim um refúgio seguro,  
a fortaleza da minha salvação.  
Vós sois a minha defesa e o meu refúgio:  
meu Deus, salvai-me do pecador. *Refrão*

A minha boca proclamará a vossa justiça,  
dia após dia a vossa infinita salvação.  
Desde a juventude Vós me ensinai  
e até hoje anunciei sempre os vossos prodígios. *Refrão*

**Leitura II** | Forma breve 1 Cor 13, 4-13

*Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios*

Irmãos: A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O dom da profecia acabará, o dom das línguas há-de cessar, a ciência

